

abril – junho 2021

6 anos +

duas ou três coisas que vi na exposição

Entretecido | Interlace

Ana Silva, André Sousa, Ani Schulze, Axel Stockburger, Ben van Meter /
Alexandra Harf, Cecilia Vicuña, Clemente Padín, Coletivo Síroco,
Constança Enrudo, E.M. de Melo e Castro, Fernando Aguiar,
Fernando Marques Penteadó, José de Almada Negreiros, Karl Kempton,
Leda Catunda, Maria Altina Martins, Melissa Stabile, Mónica de Miranda,
Namsa Leuba, Nenad Bogdanović, Paula Baeza Pailamilla, Paula Claire,
Paula Rego, Sofia Montanha, Sonia Delaunay

curadoria
Tobi Maier

Galerias Municipais – Pavilhão Branco

duas ou três coisas que vi na exposição

Entretecido | Interlace

Ana Silva, André Sousa, Ani Schulze, Axel Stockburger, Ben van Meter / Alexandra Hart, Cecilia Vicuña, Clemente Padín, Coletivo Siroco, Constança Entrudo, E.M. de Melo e Castro, Fernando Aguiar, Fernando Marques Penteado, José de Almada Negreiros, Karl Kempton, Leda Catunda, Maria Altina Martins, Melissa Stabile, Mónica de Miranda, Namsa Leuba, Nenad Bogdanović, Paula Baeza Pailamilla, Paula Claire, Paula Rego, Sofia Montanha, Sonia Delaunay

curadoria
Tobi Maier

Galerias Municipais – Pavilhão Branco

1

Quando visitei esta exposição percebi que tinha à minha volta muitas peças diferentes, todas elas feitas de tecido. Ouvi alguém dizer que tinham uma coisa em comum: o têxtil. Fui procurar num dicionário o que queria dizer “têxtil” e encontrei:

Material para fabrico de tecidos; que serve para tecer; relativo a tecidos; que pode ser dividido em fios; ...

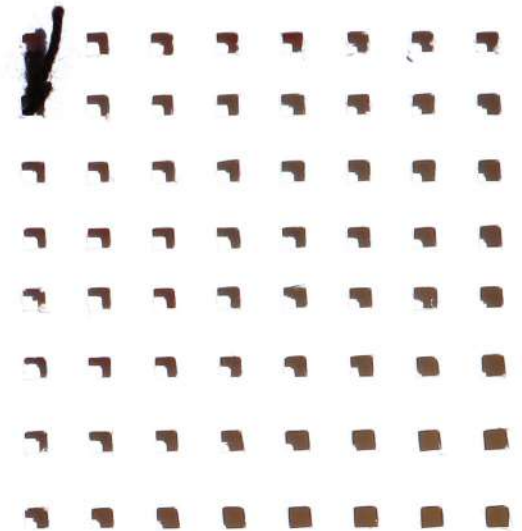
Fez-se luz! As peças que vi nesta exposição são objectos têxteis!

2

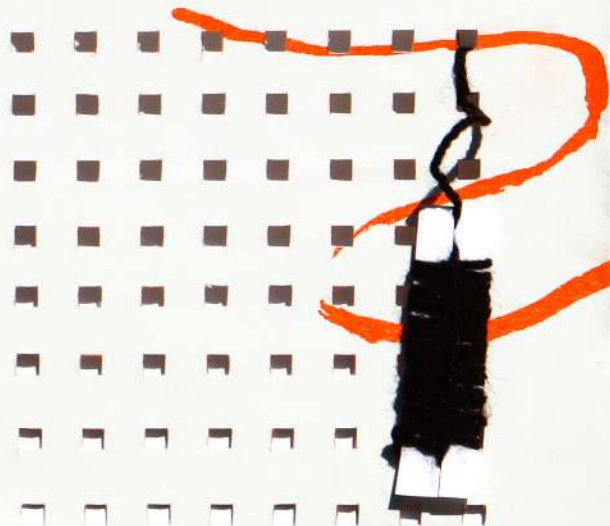
Ora mas então o que são estes objectos têxteis?... Continuei a pesquisar e percebi que objectos têxteis são peças que podem ser feitas com materiais têxteis e/ou técnicas têxteis.

Entretecido e Interlace, como diz o nome da exposição, são algumas palavras que fazem parte da família do têxtil, tais como:

fio, linha, tecido, trama, teia, malha...
tecer, rasgar, desfiar, estampar, bordar, coser, alinhavar...



3



Os fios têm que ser primeiro organizados e arranjados para poderem formar os tecidos que compõem algumas das peças que aqui vi. Como por exemplo as almofadas coloridas da Melissa Stabile.

Quando vi que eram confortáveis fiquei logo com vontade de me deitar em cima delas, e lembrei-me de quão divertido é poder brincar descontraído com os meus amigos e amigas.

4

No vídeo da Paula Baeza, vi um grupo de senhoras que estavam a fazer um tecido todas em conjunto. Cada uma delas aprendeu técnicas de fazer nós e pontos diferentes, e ensinaram umas às outras para que pudessem trabalhar em equipa.

Nesta grelha de furos passei este fio que me deram, por entre eles, e assim pude criar formas e padrões. As peças do Fernando Marques Penteado ajudaram-me a perceber que também posso desenhar com os fios.

5



Algumas das peças que vi nesta exposição, para além de terem tecidos, eram também pintadas. Ouvi alguém dizer que os tecidos podem ser tingidos, e que assim os fios que os compõem ganham uma nova cor.

Quando cheguei a casa quis logo ir "tingir" as formas que aqui estão desenhadas, como nas peças da Paula Rego e do Almada Negreiros que vi.

6

Quando vi as peças da Sofia Montanha e da Constança Entrudo, achei curioso que me fizessem lembrar peças de roupa. Depois lembrei-me: a roupa que tenho vestida também é composta por muitos fios que são entrelaçados e entretecidos!

As peças da Altina Martins também me ajudaram a perceber como é que isso acontece. No quadrado aqui ao lado vi estas linhas que atravessam o buraco e, com o fio que tinha comigo comecei a passá-lo por cima e por baixo das linhas, uma e outra vez, da esquerda para a direita da direita para a esquerda.

Foi então que percebi que estava a tecer, a fazer o meu próprio tecido!